

## REVISTA GEONORTE, V.14, N.44, JAN-JUN, 2023

### NOTA EDITORIAL

Rogério Ribeiro Marinho<sup>1</sup>, Raphael Fernando Diniz<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do Amazonas, Departamento de Geografia, Manaus, Brasil. E-mail: [rogeo@ufam.edu.br](mailto:rogeo@ufam.edu.br)

 <https://orcid.org/0000-0001-5219-8635>

<sup>2</sup> Universidade Federal do Amazonas, Departamento de Geografia, Manaus, Brasil. E-mail: [diniz@ufam.edu.br](mailto:diniz@ufam.edu.br)

 <https://orcid.org/0000-0002-0664-2026>

Prezados leitores,

É com grande satisfação que lançamos o Volume 14, Número 44 da **REVISTA GEONORTE**, apresentando uma seleção diversificada de artigos que abrangem diferentes temas e perspectivas dentro da Geografia e áreas correlatas. Esta edição destaca a importância da pesquisa geográfica na compreensão dos processos urbanos, socioambientais e territoriais que moldam o mundo contemporâneo.

Abrindo a edição, temos o trabalho de Ilma de Farias Raulino, intitulado "O Espaço em Metropolização: As Urbanidades no Rural na Comunidade São Francisco no Município Careiro da Várzea - AM", que nos convida a refletir sobre as dinâmicas espaciais que emergem da metropolização e das transformações no espaço amazônico.

Em seguida, Andrieli Caroline Lima e Angelo Palmisano nos apresentam o estudo "O Crescimento Urbano de Sinop – MT entre os anos de 2000 e 2020 e a Relação entre População, Atividades Econômicas e Agentes Produtores do Espaço Urbano". O trabalho analisa as interações entre crescimento populacional, economia e os agentes envolvidos na produção e organização do espaço geográfico.

O tráfico de entorpecentes e suas implicações territoriais são abordados no artigo de Ricardo Lopes Batista e Jorge Willian Francisco de Souza, intitulado "O Tráfico de Entorpecentes na Microrregião do Pantanal: Um Estudo sobre o Município de Miranda-MS", lançando luz sobre um tema relevante para a compreensão dos desafios socioespaciais enfrentados nas áreas afetadas pelo tráfico de drogas.

Na sequência, Ana Carla Alves Gomes de Almeida e Maria Lúcia Brito da Cruz apresentam o artigo "A Exequibilidade da Agricultura Urbana para as Comunidades Residentes das Áreas de Risco: Subsídios à Governança Territorial na Cidade de Fortaleza-CE", no qual exploram as possibilidades da agricultura urbana como estratégia de mitigação de riscos em áreas urbanas vulneráveis.

Por sua parte, Mariza Ferreira da Silva, Edu Silvestre de Albuquerque e Luis Lopes Diniz Filho trazem o trabalho "A Circulação Inter-regional na Construção da Formação Territorial Brasileira: Uma Visão para Além dos Arquipélagos Econômicos", que busca compreender os processos históricos e geográficos que influenciaram a formação territorial do Brasil.

Explorando as implicações da urbanização e ocupação de áreas de risco, João Rocha e Patrícia Barbosa apresentam o artigo "Urbanização e Desastres: Ocupação das Áreas de Riscos em Teresina, Piauí", contribuindo para o debate sobre a relação entre urbanização acelerada e a exposição a riscos naturais.

Diego Lima Crispim nos traz a proposta metodológica para avaliação de áreas com risco de inundações no trabalho "Proposta de Ferramenta para Avaliação de Áreas com Risco de Inundações: Um Estudo de Caso na Bacia Hidrográfica do Rio Marapanim (BHRM), Pará".

O papel dos elementos climáticos e da ação humana na erosão hídrica do solo é analisado por Priscila dos Santos Ribeiro e colaboradores no artigo "Influência Climática e Antrópica na Erosão Hídrica do Solo, Bacia Hidrográfica do Rio Canoas-SC", fornecendo *insights* importantes para o entendimento dos processos erosivos e suas relações com fatores climáticos e antrópicos.

Alderlene Pimentel de Brito e colaboradores apresentam o estudo "Caracterização do Abastecimento de Água dos Municípios da Calha do Rio Negro com Base em Dados Públicos", que busca compreender a qualidade do abastecimento de água em municípios localizados ao longo da margem do Rio Negro, na Amazônia Brasileira.

Marques Souza dos Santos e colaboradores trazem a "Avaliação da Qualidade da Água da Praia da Lua no Rio Negro, Manaus – Amazonas", onde investigam a qualidade da água em uma importante área de lazer na cidade de Manaus, contribuindo com novos dados para a gestão ambiental e saúde pública.

Explorando a aplicação do *Google Earth Engine*, Robson Campos Schulz e colaboradores apresentam o trabalho "Uso do Google Earth Engine para Determinação de Ilhas de Calor no Município de Vilhena/RO", demonstrando o potencial dessa ferramenta para identificar ilhas de calor e fornecer subsídios para o planejamento urbano e a mitigação do calor em uma cidade Amazônica.

Os aspectos fenomenológicos da obra "O Pequeno Príncipe" são abordados por Felipe Kevin Ramos da Silva em seu artigo "Geografia e Existência na Obra O Pequeno Príncipe", oferecendo uma perspectiva geográfica e filosófica para a compreensão das reflexões presentes nesta clássica obra da literatura mundial.

Por fim, Marcela Vieira Pereira Mafra nos traz o artigo "Elementos Físico-Naturais da Amazônia na Perspectiva dos Professores de Geografia", que investiga a percepção dos professores de Geografia que atuam no estado do Amazonas sobre os elementos físico-naturais da Amazônia, contribuindo com dados interessantes para a formação docente e o ensino de Geografia na região.

Nesta edição, buscamos abranger diferentes temáticas e abordagens dentro da Geografia e áreas afins, refletindo a diversidade de pesquisas realizadas em nosso país e promovendo a disseminação e avanço do conhecimento geográfico. Agradecemos a todos os autores e revisores envolvidos neste processo, cujo esforço e dedicação foram fundamentais para a qualidade dos artigos selecionados.

Reforçamos que a **REVISTA GEONORTE** encontra-se com o processo de submissão aberto. Desejamos a todos e todas, uma excelente leitura!



Revista Geonorte, Programa de Pós-Graduação em Geografia. Universidade Federal do Amazonas. Manaus-Brasil. Obra licenciada sob Creative Commons Atribuição 3.0